

Relatório

148ª Assembleia da União Interparlamentar- (Genebra, Suíça, 21 a 27 de março de 2024)

1. A 148ª Assembleia da União Interparlamentar foi realizada em Genebra, Suíça, no período de 23 a 27 de março de 2024 e contou com a presença de mais de 1.600 participantes de mais de 140 países, incluindo 56 Presidentes de Parlamento e 49 Vice-Presidentes. Do total de participantes, as mulheres parlamentares representaram 36,19% e os jovens parlamentares com menos de 45 anos de idade eram 27,75%.

2. A delegação do Brasil foi chefiada por mim e integrada pelos Senadores Rodrigo Cunha (Podemos/AL) e Sergio Petecão (PSD/AC), e pelos Deputados Átila Lins (PSD/AM), Átila Lira (PP/PI), Cleber Verde (MDB/MA) e João Carlos Bacelar (PL/BA). O Ministro Antônio Anastasia também participou da 148ª Assembleia representando o INTOSAI. e Silvia Cabral de Araújo, Secretária da UIP-Brasil.

3. No dia 21 de março, participei de minha primeira reunião como Membro do Comitê Executivo da UIP. Inicialmente, a Presidente da UIP, Tulia Ackson, fez um relato sobre suas atividades desde que assumiu a Presidência da organização. O Secretário-Geral, Martin Chungong, também falou sobre as atividades da UIP em 2023. Ele solicitou autorização, e foi concedido pelo Comitê Executivo, para firmar um acordo com o movimento dos Países Não Alinhados. O Secretário-Geral falou sobre a gestão financeira da organização onde auditores externos da Indonésia tiveram uma opinião positiva e afirmaram que a situação financeira da UIP é boa. O Secretário-Geral falou sobre a situação de alguns países que estão sem parlamento ou em transição e ficou decidido que a UIP vai monitorá-los. Outro ponto importante foi a criação de um grupo de trabalho para analisar as propostas de emendas ao estatuto da UIP, grupo esse que fui escolhido para integrar o grupo como representante do grupo geopolítico GRULAC. Também foi criado um comitê preparatório para a Conferência Mundial de Presidentes de Parlamento. O GRULAC será representado neste comitê pelos Presidentes dos Parlamentos da Argentina, Guiana e México.



4. No dia 22 março, a delegação brasileira participou da Sessão Ordinária do GRULAC - Grupo de Parlamentares Latino-Americanos e do Caribe. Inicialmente, a Presidente Deputada Sofia Carvajal, do México, saudou o grupo e iniciou a pauta com a aprovação das atas das sessões realizadas em outubro de 2023 em Luanda, Angola, durante a 147ª Assembleia da UIP. Em seguida, os representantes do GRULAC no Comitê Executivo da UIP, Senadora Beatriz Argimón, do Uruguai, e eu pelo Brasil, fizéramos relatos sobre as atividades do Comitê Executivo no dia anterior. O GRULAC recebeu a Presidente Túlía Ackson, que agradeceu o apoio que recebeu na sua eleição para Presidente da UIP na 147ª Assembleia que ocorreu em Luanda, Angola. A Senadora Beatriz Argimón falou para a Presidente Túlía sobre a preocupação com o narcotráfico na região e solicitou aumentar a cooperação Sul-Sul. Na reunião, também foram eleitos membros para os cargos da UIP. A Senadora Marcela Guerra, do México, e o Senador Edward Rojo, do Chile, foram designados para o Comitê de Redação do Ponto de Urgência. O GRULAC também indicou a Deputada Martha Valenciano, de Cuba, para integrar o Grupo de Trabalho sobre Ciência e Tecnologia. A Senadora Lucila Crexell, da Argentina e Vice-Presidente do GRULAC, informou que iria apresentar um ponto de urgência na Assembleia sobre a Venezuela, mas o GRULAC não chegou a um consenso para a votação do ponto de urgência. Ao final da reunião, o Senhor Juan de Díos, da Argentina, falou sobre o curso de Diplomacia Parlamentar, e o Senhor Juan Pablo Letelier, do Chile, falou sobre a plataforma de ação climática parlamentar contra o metano.

5. No dia 23 de março pela manhã, a delegação brasileira participou da reunião com os Países de Língua Portuguesa (CPLP) para discutir as propostas de emenda ao estatuto da UIP, incluindo a adoção da língua portuguesa como idioma oficial da UIP. A reunião foi presidida pela Deputada Maria Fernanda Lay, Presidente do Parlamento de Timor Leste. Na reunião, o Deputado Duarte Pacheco falou sobre o orçamento que a UIP possui para a inclusão da língua portuguesa e ficou acordado que Portugal iria apresentar um novo orçamento mais realista para ser apresentado para o Grupo de Trabalho.

6. No período da tarde, a delegação participou da reunião do BRICS+ presidida pelo Senador Konstantin Kosachev, da Rússia. O Sr. Kosachev falou da satisfação de presidir a primeira reunião do BRICS estendido, incluindo Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Egito. Inicialmente, o Sr. Kosachev apresentou um comunicado condenando o ataque terrorista que ocorreu em Moscou no dia 22 de março e pediu que os países que quiserem apoiar pudessem assinar um comunicado em conjunto. Depois, o Sr. Kosachev falou sobre as duas reuniões que irão acontecer este ano. Em abril haverá uma reunião em Moscou para Presidentes de Comissões de Relações Exteriores e em julho será o Fórum Parlamentar em São Petersburgo para Presidentes dos Parlamentos do BRICS e suas respectivas delegações. Por último, o Sr. Kosachev propôs a criação de um novo grupo geopolítico na União Interparlamentar para os membros do BRICS.



7. No domingo, 24 de março, aconteceu a abertura oficial da 148ª Assembleia da União Interparlamentar. Antes de iniciar os trabalhos, houve 1 minuto de silêncio no plenário pelo atentado ocorrido em Moscou no dia anterior. Em seguida, o Secretário-Geral apresentou para o plenário as decisões do Comitê Executivo. Logo depois teve início o debate geral sobre o tema Diplomacia Parlamentar: Construir pontes para a paz e compreensão. O primeiro segmento foi reservado para os discursos dos Presidentes de Parlamento. Às 17h os discursos foram interrompidos para a votação do ponto de urgência a ser incluído na ordem do dia da Assembleia. Três propostas foram colocadas para votação. A primeira, apresentada pela África do Sul, foi “Aumentar a conscientização sobre as medidas provisórias da Corte Internacional de Justiça para Israel em relação aos Palestinos em Gaza”. A segunda, apresentada pela Dinamarca e França, foi “Chamada urgente para ação em relação ao conflito do Oriente Médio”. A terceira proposta foi apresentada pela Argentina sobre “Eleições livres e transparentes para uma transição pacífica e democrática na Venezuela”. O Brasil votou a favor da proposta da África do Sul, mas nenhuma proposta obteve dois terços dos votos para ser incluída na agenda e, portanto, não houve debate sobre nenhum dos temas.

8. Os trabalhos da segunda-feira, 25 de março, iniciaram com um segmento de alto nível sobre o papel dos parlamentos para mitigar as consequências humanitárias da guerra e contou com a participação do Alto Comissário da ONU para Refugiados, Sr. Filippo Grandi, e a Representante Especial do Secretário-Geral da ONU para Violência Sexual em Conflitos, Sra Pramila Patten. Em seguida, para marcar o 75º aniversário da Convenção de Genebra, a Presidente da Cruz Vermelha Internacional, Sra. Mirjana Egger, falou sobre a importância das leis humanitárias internacionais para reduzir os impactos da guerra. Após o seguimento de alto nível, o debate geral recomeçou e seguiu até o momento da assinatura de uma Memorando de Entendimento entre a UIP e a Organização Mundial de Saúde. O Dr. Tedros Adhanom, Diretor-Geral da OMS, falou da importância das duas organizações continuarem a trabalhar juntas para promover e proteger a saúde e o bem-estar de todos os povos.

9. Na tarde do dia 25 de março, discurssei em nome da delegação brasileira. Destaquei a posição histórica do Brasil como uma nação promotora da paz e da diplomacia. (discurso em anexo).

10. Ainda no período da tarde do dia 25 de março, a delegação brasileira participou de reunião bilateral com parlamentares da Tunísia e da Ucrânia. A solicitação da Tunísia tinha o objetivo de estreitar as relações com o Brasil, mas os parlamentares também queriam conhecer um pouco mais sobre as políticas públicas adotadas no Brasil. Eles cumprimentaram o governo do



Presidente Lula pelo forte enfoque nos programas sociais. Na reunião com a Ucrânia, os parlamentares informaram que mais de 20.000 crianças foram deportadas do país para a Rússia, que eles pretendem resistir à guerra e não vão ceder o território deles. A Ucrânia também informou ao Brasil que estava apresentando uma proposta de estudo em conjunto com a Suécia e a Letônia para ser discutida na Comissão Permanente da UIP sobre Desenvolvimento Sustentável sobre o impacto duradouro dos conflitos armados no desenvolvimento sustentável. Esta proposta foi aprovada e será tema de estudo na assembleia de março de 2025.

11. No dia 26 de março, a delegação participou no período da manhã da reunião da Comissão Permanente para assuntos das Nações Unidas. Os parlamentares debateram sobre “Assegurar um engajamento mais profundo com os jovens” e ouviram as palavras do Dr. Felipe Paullier, assistente do Secretário-Geral da ONU para assuntos da juventude. No período da tarde eu participei da reunião do grupo de trabalho da UIP instituído para analisar as propostas de emendas ao Estatuto da organização. E, no final da tarde, o Senador Rodrigo Cunha discursou como jovem parlamentar. O Senador Rodrigo Cunha destacou que... “Estamos em um momento histórico em que dois caminhos se desenham claramente em nossos prognósticos: o da completa destruição do planeta pelo uso desenfreado dos nossos bens finitos ou o caminho da virada. O caminho que olhamos ao redor nos reconhecemos como comunidade e buscamos, juntos, mudar o curso da nossa história”. No início da noite, o Embaixador Tovar Nunes, Representante Permanente do Brasil junto às Nações Unidas, ofereceu um coquetel para a delegação.

12. No último dia da 148ª Assembleia da UIP, 27 de março de 2024, a delegação brasileira iniciou a manhã com duas reuniões bilaterais, sendo a primeira com a França, e a segunda com a Organização Mundial de Saúde. O Senador L. J. de Nicolay, da França, pediu apoio do Brasil para o cargo que ele estava pleiteando na Comissão para os Assuntos do Oriente Médio. O Brasil votou a favor dele, que obteve maioria e venceu o Senador M. Aljaghoub, da Jordânia que, também, estava concorrendo ao cargo. Na reunião com a OMS, falou-se sobre a reforma tributária, redução de impostos e tecnologias de saúde, além do imposto seletivo sobre bebida e fumo.

13. No encerramento das atividades na tarde do dia 27 de março, a 148ª Assembleia da UIP adotou a Declaração de Genebra sobre “Diplomacia parlamentar: Construir pontes para a paz e a compreensão” onde os legisladores reconhecem a importância do diálogo e cooperação interparlamentares, e o papel único da UIP como contraparte parlamentar das Nações Unidas. A declaração enfatiza que os parlamentos têm um papel ativo a desempenhar no acompanhamento da diplomacia tradicional, “assegurando que os esforços para negociar processos de paz, tratados e outros acordos internacionais estejam enraizados nas necessidades do povo”. Também no último dia da Assembleia, a liderança da UIP emitiu uma declaração política urgente em nome da comunidade parlamentar global pedindo um cessar-fogo



imediate em Gaza, para complementar a resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas exigindo um cessar-fogo adotada em 25 de março de 2024.

14. A 148ª Assembleia da UIP também adotou resoluções significativas. Em uma delas, “Abordar o impacto social e humanitário dos sistemas autônomos de armas e da inteligência artificial” insta os parlamentos a desenvolver legislação nacional para estabelecer estruturas regulatórias que regem o desenvolvimento de sistemas autônomos de armas. Esta resolução pede “controle humano significativo” sobre sistemas de armas, como drones. Outra resolução adotada, “Parcerias para ação climática: Promover o acesso a energia verde acessível e garantir inovação, responsabilidade e equidade” destaca a importância de enfrentar os desafios ambientais por meio de ação climática unida e parcerias para salvaguardar o planeta para gerações presentes e futuras. A resolução pede uma cooperação internacional reforçada para implementar o Acordo de Paris sobre o clima e enfatiza a necessidade de apoio adicional para os países em desenvolvimento.

Brasília, 09 de abril de 2024

Claudio Cajado

Deputado Federal PP/BA





Grupo do Comitê Executivo responsável por alterar o estatuto da UIP









Assembleia Geral da UIP
Discussão tema: Diplomacia
Parlamentar para a Paz

E muitos outros temas nas comissões
diversas como por exemplo a
interferência da IA na comissão de
democracia e direitos humanos

CLAUDIO CAJADO
Cajado
DEPUTADO FEDERAL

